

A INFLUÊNCIA DA INTERNET NA PRÁTICA PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES DE LÍNGUA INGLESA

VARGAS, Gisele¹

Universidade Federal de Pelotas

MARTINS, Alessandra²

Universidade Federal de Pelotas

PINTO, Maria das Graças³

Universidade Federal de Pelotas

¹ Mestranda em educação UFPel. gikkah@gmail.com

² Aluna especial da pós-graduação, nível mestrado, em Educação da UFPel. alessandramartins@hotmail.com

³ Professora de pós-graduação em Educação, UFPel e orientadora do trabalho. profgra@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

Até pouco tempo atrás, o professor era o detentor de todo o conhecimento na sala de aula. Era ele quem trazia as informações nas quais julgava pertinentes para serem trabalhadas com seus alunos e principalmente, era ele quem praticamente respondia todas as questões sobre o tema trabalhado. O aluno tinha acesso, em primeiro lugar, as informações vindas por meio do professor, e logo após se acessível fosse, aos livros e enciclopédias.

Temas diversos eram debatidos ou não na escola somente quando o professor acreditava ser interessante e o ensino se tornava direcionado em acordo com as necessidades de ensino mediadas pelo o cunho de importância advinda do professor. Principalmente, no ensino de língua estrangeira onde o professor reinava em soberania por falar um idioma até então desconhecido da maioria dos alunos, bem como dos demais professores. Sendo assim, eram ensinados sempre os conteúdos que o professor pensava ser importante, tais como: regras gramaticais, correção exaustiva na pronúncia entre outros. Nesse cenário o conhecimento e interesse dos alunos não tinham significado algum para a prática pedagógica ocorrer.

Com o advento e acesso a internet como forma de informação, o professor se viu frente a uma mudança brusca do seu desempenho na escola, assim como em sua prática diária, pois desde então não é mais somente ele, o possuidor de todo o conhecimento necessário para a aprendizagem. Segundo Mello e Rego (2002, p, 4), a preparação e desempenho dos professores ligam-se a dois fatores básicos, “O novo perfil que a escola e os professores devem assumir para entender as demandas do mundo contemporâneo”, a questão tecnológica, os modelos de ensino, o desempenho docente e a eficiência e eficácia da instituição de ensino. Apesar de toda essa transformação ocasionada pela globalização e inclusão digital, salientamos que o professor não perde a autoridade do seu papel, mas sim, modifica o mesmo, tornando-se, assim, um mediador e não mais o poderoso detentor do conhecimento, como também acredita Souza:

Dentre as mudanças mais significativas no papel do professor com o advento da Internet está a passagem de provedor de informação para o que

chamaremos de “bússola informativa”. A rede permite acesso a uma miríade de informações. Cabe ao professor, nesse novo paradigma, apontar os possíveis caminhos de aprofundamento para o aluno para, a partir daí, construir a nova informação (1999, p, 148).

Em meio a essa nova realidade, o professor se viu pressionado a modificar sua forma de organizar e ministrar suas aulas, procurando além de se atualizar, entender como os sites de informação presentes na internet poderiam auxiliar em sua prática. De acordo com Demo (2004, p, 63) “talvez se deva reconhecer que a profissão de professor é a que mais sofre risco de desatualização, o que ocorre, por exemplo, com professores que só vivem dando aula.”. E a partir dessa realidade foi desenvolvido esse trabalho, procurando entender de que forma a internet se faz presente na prática do professor de língua inglesa.

A partir dessa nova realidade que os professores vêm enfrentando, o objetivo do presente trabalho foi identificar a influência da internet sob a prática do professor de língua inglesa na cidade de Pelotas/RS.

2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

Para esse trabalho optamos por uma abordagem qualitativa que segundo Paulilo *apud* Minayo (1999, p.135) “trabalha com valores, crenças, hábitos, atitudes, representações, opiniões e adequa-se a aprofundar a complexidade de fatos e processos particulares e específicos a indivíduos e grupos.”

Para a coleta de dados adotou-se as entrevistas, “processo de interação social entre duas pessoas na qual uma delas, o entrevistador, tem por objetivo a obtenção de informações por parte do outro, o entrevistado” (HAGUETTE, 1997, p, 86).

Foram feitas entrevistas individuais, por email e do tipo aberta, pois como acredita Minayo (1993) procurávamos “obter o maior número possível de informações sobre determinado tema, segundo a visão do entrevistado, e também para obter um maior detalhamento do assunto em questão.”

Os sujeitos dessa pesquisa são professores graduados em Letras português-inglês e, atualmente, trabalham em um determinado curso de idiomas na cidade de Pelotas, interior do Rio Grande do Sul, Brasil. Apesar de exercerem suas funções em um curso livre, todos os entrevistados trabalham ou já trabalharam em escolas regulares.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os entrevistados responderam a um questionário enviado por email, essas informações nos auxiliaram a perceber como a internet influencia a prática dos professores de língua inglesa.

A fala de um professor de línguas nos faz refletir sobre o papel que a internet tem frente à informação disponível na internet:

Além da facilidade e da praticidade de ter toda a bibliografia do mundo diante dos olhos, também é possível acessar esta biblioteca de qualquer computador que esteja conectado à rede (SUJEITO 1).

Com isso, o professor de línguas se vê frente a uma nova, e rica realidade: a possibilidade de utilizar essa ferramenta para o ensino e principalmente para expandir o seu conhecimento, buscar idéias criativas, ter acesso a diversos autores de diversos locais e transformar esses saberes em práticas pedagógicas mais eficientes e atraentes em suas aulas. No entanto, para que essa mudança ocorra de forma produtiva, é indispensável à preparação e a flexibilidade cognitiva do professor a fim de ocorrer uma mudança na sua prática para que seus objetivos de ensino sejam alcançados de forma incentivadora aos seus alunos.

Todos os professores entrevistados utilizam a internet para a elaboração e até mesmo durante suas aulas. Como podemos perceber na fala da professora:

Hoje posso acessar informação com mais rapidez, uso o netbook em aula para mostrar fotos e vídeos para meus alunos e também para tirar alguma dúvida quanto a vocabulário no momento da pergunta, o que torna o processo de aprendizagem mais imediato.(SUJEITO 2)

Moran (1997) acredita que a internet “traz grandes vantagens e também alguns problemas”. Na fala de uma professora podemos observar que um dos problemas identificado por ela é o de que:

(...) uma vez que o professor não pode se deixar influenciar ou tomar por certo tudo aquilo que está disponível na Internet. É necessário que o professor saiba utilizar sites como Google, Bing, Yahoo search com muita cautela, filtrando as informações que lhe são apresentadas, bem como ensinar seus alunos a utilizarem o google como ferramenta de ensino, não como fonte detentora do conhecimento (SUJEITO 1).

A partir desse comentário, nota-se o quanto o professor deve estar atento para as mudanças realizadas, pois quanto mais informatizado for o planeta, quanto mais informações estiverem disponíveis, maior será a necessidade e a importância do professor.

4 CONCLUSÕES

Percebemos que a internet está presente na prática do professor de língua inglesa e que este utiliza a internet não somente para consultas, mas também para a preparação das aulas, além de utilizar essa ferramenta em sala de aula, procurando realizar um trabalho diferenciado junto aos seus alunos. Deste modo, concluiu-se que os professores buscam incrementar suas práticas pedagógicas acessando e ensinando aos seus alunos como buscar informações coerentes por meio de filtros seletivos para atingirem seus objetivos no processo de ensino-aprendizagem em determinados contextos pedagógicos.

A fala de um entrevistado nos faz perceber que a internet é uma ferramenta indispensável hoje para o ensino da língua, pois a partir o professor pode se atualizar sobre o que acontece no mundo e levar essas questões para a sala de aula:

A língua é algo vivo, mutável e adaptável aos novos dias e às necessidades dos falantes, assim, lecionar inglês exige dos professores uma constante atualização, exige que nós busquemos ultrapassar nossos limites; não podemos nos dar ao luxo de vivermos dentro das fronteiras de nossa segurança. Precisamos nos testar, retirar o mofo das velhas idéias e concepções. E a internet, quando bem utilizada, é uma ferramenta

facilitadora e estimulante. Por essa razão não podemos ignorá-la e, sim, inseri-la dentro do possível em nossas aulas. (Sujeito 3)

É importante lembrar que, apesar de todos os benefícios nos quais a internet trouxe para aprimorar a prática do professor de língua inglesa, ela não deve jamais ser a única ferramenta utilizada em sala de aula. O professor deve estar ciente do seu papel em aula e da sua significância perante outras formas de ensinar com o propósito reflexivo sobre qual a melhor maneira de atingir os fins propostos.

Percebesse assim que a internet influencia na prática do professor de língua inglesa tanto positiva como negativamente, uma vez que, da mesma forma que o professor pode utilizar a internet para incrementar suas aulas, também pode se tornar dependente da tecnologia, esquecendo que a prática em aula não se limita somente as novidades, mas sim a um conjunto de atividades que auxiliam para o ensino e aprendizado.

5 REFERÊNCIAS

DEMO, P. **Futuro e reconstrução do conhecimento**. 4ª edição. Petrópolis RJ: Vozes, 2004.

HAGUETTE, T. **Metodologias qualitativas na Sociologia**. 5ª edição. Petrópolis: Vozes, 1997.

MELLO, G; REGO, T. **Formação de Professores na América Latina e Caribe: A Busca por Inovação e Eficiência**. Conferência Internacional: Desempenho de professores na América Latina, Tempo de Novas Prioridades. Brasília; 2002

MINAYO, M. **O desafio do conhecimento científico: pesquisa qualitativa em saúde**. 2ª edição. São Paulo/Rio de Janeiro: Hucitec-Abrasco, 1993.

MORAN, J. M. . Como **Utilizar A Internet Na Educação**. **Ciência da Informação**. BRASÍLIA, v. 26, n. 2, p. 146-153, 1997.

PAULILO, M. **A pesquisa qualitativa e a história de vida**. Soc Rev, Londrina, v. 2, n. 2, p.135-148, JUL./DEZ. 1999.

SOUZA, S. **A Internet e o ensino de línguas estrangeiras**. Linguagem & Ensino, Vol. 2, No. 1, 1999 (139-172)